

Declaração dos Principais Impactos Negativos das decisões de Investimento nos fatores de Sustentabilidade

Índice

1.	Resumo	3
2.	Descrição dos Principais Impactos Negativos sobre os Fatores de Sustentabilidade	4
3.	Descrição das políticas de identificação e definição de prioridades no que se refere aos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade	7
3.1	Princípios de Investimento Sustentável da GamaLife	7
4.	Políticas	8
5.	Referências a Normas Internacionais	8
6.	Comparação Histórica	9

1. Resumo

A GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A., empresa de seguros com o LEI ZPY6PFFBB5FO7I8ZJF15, registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, sob o número 1109, podendo os seus dados de registo serem pesquisados em www.asf.com.pt, doravante “GamaLife” ou “Companhia”, considera os principais impactos negativos das suas decisões de investimento nos fatores de sustentabilidade. A presente declaração constitui a declaração consolidada dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade da GamaLife- Companhia de Seguros de Vida, S.A., na qualidade de na qualidade de interveniente no mercado financeiro.

Esta declaração sobre os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade abrange o período de referência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e compreende as carteiras de investimento de Portugal e da sucursal em Itália.

Esta declaração reflete o valor dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade (PAI) dos investimentos da Companhia, das carteiras dos produtos de seguros, que incluem obrigações de dívida pública e corporativa e ações, feita através de investimento direto ou através de fundos de terceiros, o que ascende a um património médio de 7.366 milhões de euros.

No cálculo dos PAI nos fatores de sustentabilidade dos investimentos da GamaLife é possível afirmar que:

1. Para os indicadores obrigatórios sobre as empresas investidas reportados na tabela abaixo, é considerado o impacto de cerca de 46% da carteira de investimentos, os restantes investimentos são fundos de investimento mobiliários para os quais não foi possível obter mais informação, sendo que destes, 53,7% têm classificação SFDR de Artigo 8º ou Artigo 9º;
2. Para contrapartes soberanas ou supranacionais, que representam cerca de 51% do portfolio, foram considerados os impactos de 87% das contrapartes;
3. Relativamente à carteira de ativos imobiliários, a Companhia continua a reduzir a sua exposição, que se consubstancia numa exposição de cerca de 0,4% dos ativos da GamaLife no fim de 2025.

2. Descrição dos Principais Impactos Negativos sobre os Fatores de Sustentabilidade

Indicadores relacionados com o Clima e o Ambiente

Indicador	Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adoptadas/previstas e objetivos futuros
1. Emissões de GEE	Emissões de GEE âmbito 1	60 469	85 101	Soma das emissões de carbono (em tCO2e) de âmbito 1, 2 e 3, ponderada pelo valor do investimento da carteira	A GamaLife continua empenhada em aumentar a cobertura destes indicadores, através de uma análise mais aprofundada da informação em colaboração com os gestores de ativos dos fundos nos quais a empresa investe. Devido à política de exclusão da GamaLife relativamente a determinados setores, não se antecipa um aumento significativo destes indicadores.
	Emissões de GEE âmbito 2	12 150	12 901		
	Emissões de GEE âmbito 3	696 202	849 208		
	Total das Emissões de GEE	768 821	947 210	Total anual das Emissões GEE de âmbito 1, 2 e 3	
Emissões de Gases com efeito de estufa (GEE)	2. Pegada de Carbono	Emissões GEE das empresas beneficiárias do investimento, por milhão de euros de valor de empresa	336	396	Média ponderada do total de Emissões GEE das empresas nas quais a Companhia investe, dividida pelo valor da empresa medido em milhões de euros.
	3. Intensidade de emissões de GEE	Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento, por milhão de euros de vendas da empresa	1 398	865	Média ponderada do total de Emissões GEE das empresas nas quais a Companhia investe, dividida pelas vendas da empresa medida em milhões de euros.
	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis	Quota-parte dos investimentos em empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis	1,3%	1,6%	A percentagem do valor de mercado da carteira exposta a emitentes com atividades relacionadas com combustíveis fósseis. Esta exposição considera apenas o investimento direto nestes setores económicos, não considerando a componente de Fundos de investimento que representa cerca de 23% da carteira de investimentos.
	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis.	Proporção do consumo de energia não renovável e de produção de energia não renovável das empresas nas quais se investe procedente de fontes de energia não renovável	25,7%	56,0%	A média ponderada da carteira do consumo e/ou produção de energia dos emitentes a partir de fontes não renováveis, em percentagem da energia total utilizada e/ou produzida.
	6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	Consumo de energia em GWh por milhão de EUR de vendas	2,1	2,9	Consumo de energia GWh por milhão de euros de vendas por sectores com elevado impacto climático. A exposição direta a estes setores é de 11% do total da carteira.

Indicador	Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adoptadas/previstas e objetivos futuros
Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade	Proporção dos investimentos em empresas com sede ou operações em zonas sensíveis para a biodiversidade.	2,7%	5,5%	Percentagem de investimentos em empresas que têm instalações ou operações em zonas sensíveis do ponto de vista ambiental ou na sua proximidade
Água	8. Emissões para o meio aquático	Toneladas de emissões para a água geradas pelas empresas nas quais se investe, por milhão de. euros investidos (média ponderada)	3,6	2,9	Média ponderada das toneladas de emissões de água das empresas nas quais a Companhia investe, por cada milhão de euros investidos.
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	Toneladas de resíduos perigosos e de resíduos radioativos gerados pelas empresas nas quais se investe por milhão de euros investidos (média ponderada)	19,0	10,5	Média ponderada das toneladas de resíduos perigosos e radioativos gerados pelas empresas nas quais a Companhia investe, por milhão de euros investidos.
Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno					
Temas Sociais e Laborais	10. Infrações aos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e das diretrizes da OCDE	Proporção dos investimentos em empresas relacionadas com infrações aos princípios do UNGC e das diretrizes da OCDE para as multinacionais.	3,2%	3,4%	Percentagem de empresas nas quais a Companhia investe que não cumprem as referidas normas internacionais.
	11. Ausência de mecanismos de controlo da conformidade com o UNGC ou OCDE	Proporção dos investimentos em empresas sem políticas de controlo do cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) e das diretrizes da OCDE ou sem processos de gestão de reclamações e queixas para abordar as infrações aos mesmos.	0,4%	2,7%	Percentagem de empresas nas quais a Companhia investe que não possuem políticas de monitorização dos princípios do UNGC ou da OCDE.
	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres (não ajustadas)	Disparidades salariais médias entre homens e mulheres, não ajustadas, nas empresas nas quais se investe.	9,4%	15,3%	A disparidade salarial não ajustada corresponde à diferença entre o rendimento bruto médio por hora dos homens assalariados com o das mulheres, em percentagem do rendimento bruto médio por hora dos homens assalariados.

Indicador		Métrica	Impacto 2025	Impacto 2024	Explicação	Medidas adoptadas/previstas e objetivos futuros
Temas Sociais e Laborais	13. Diversidade de género nos Conselhos de Administração	Proporção média entre mulheres e homens nos conselhos de administração das empresas nas quais se investe. (percentagem de todos os membros)	24,8%	35,7%	Média ponderada da percentagem de mulheres nos Conselhos de Administração, nas empresas nas quais a Companhia investe.	
	14. Exposição a armas controversas	Percentagem de investimentos em empresas afetas à produção e venda de armas controversas	0,0%	0,0%	Percentagem dos ativos sob gestão investidos em empresas relacionadas à fabricação ou vendas de armas polémicas.	A Política de Investimentos exclui o investimento em empresas de Produção e comércio de armas convencionais e controversas, visando promover a paz e a segurança global.
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais						
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	Intensidade de emissão de GEE dos países beneficiários do investimento (kTon CO2e por milhão de Euros do PIB)	0,1	0,1	Toneladas CO2 por milhão de Euros do PIB	
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	Número de países beneficiários do investimento que registam violações de normas sociais (em termos absolutos e relativos – divisão pelo número total de países beneficiários do investimento), tal como preconizadas em tratados e convenções internacionais, nos princípios das Nações Unidas e, quando aplicável, na legislação nacional. (%)	0.0	0.0		A Política de Investimentos exclui o investimento em países sujeitos a sanções internacionais relacionadas à violação dos direitos humanos.

3. Descrição das políticas de identificação e definição de prioridades no que se refere aos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

A GamaLife atua com o objetivo de otimizar a relação entre risco e retorno e minimizar, na medida do possível, os fatores que podem representar um risco significativo para o meio ambiente ou para a sociedade. Desta forma, a GamaLife, integra critérios Ambientais, Sociais e de Governo das sociedades (ESG) nas suas decisões de investimento, com preferência por ativos com modelos de negócio sustentáveis de longo prazo.

Na presente seção é apresentada, de forma sumária, como os critérios ESG são integrados na gestão de investimentos da Companhia, sendo a Política de Investimentos a que assume maior relevância neste âmbito.

3.1 Princípios de Investimento Sustentável da GamaLife

A GamaLife, reconhece a importância de investir de forma responsável, considerando não apenas os retornos financeiros, mas também os impactos sociais e ambientais das suas decisões de investimento. Como tal, estão estabelecidos os seguintes Princípios de Investimento Sustentável incluídos na Política de investimento da GamaLife:

Exclusão de Setores Sensíveis

É proibido o investimento em empresas cuja atividade principal envolva:

- Extração de carvão, devido ao seu impacto negativo no meio ambiente e contribuição para as mudanças climáticas;
- Produção e comércio de armas convencionais e controversas, visando promover a paz e a segurança global;
- Entretenimento para adultos e jogos de azar, em respeito aos valores éticos e morais.
- Produção de tabaco, devido aos seus efeitos nocivos para a saúde pública.

Respeito aos Direitos Humanos

Não serão realizados investimentos em empresas e países sujeitos a sanções internacionais relacionadas à violação dos direitos humanos. Na eventualidade de algum requisito não ser cumprido, a GamaLife tomará as ações necessárias junto das entidades gestoras para que a situação seja corrigida de uma forma compatível com a perspetiva económica de uma gestão razoável e sustentável.

Transparência e Prestação de Contas

A GamaLife compromete-se a fornecer total transparência, em conformidade com a regulamentação vigente, sobre todas as informações “ESG” relacionadas à sua carteira de investimentos.

Avaliação Contínua e Revisão da Política de Investimentos

A Política de Investimento será revista regularmente também para garantir a sua eficácia e alinhamento com os mais recentes desenvolvimentos em sustentabilidade e melhores práticas de investimento responsável, considerando a integração dos princípios de sustentabilidade como parte essencial das decisões de investimento.

A GamaLife, está comprometida em investir de forma sustentável, procurando não apenas retornos financeiros sólidos, mas também contribuindo para um mundo mais justo, seguro e ambientalmente saudável para as gerações futura.

Metodologia para a Identificação dos PAI

Para o cálculo dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade (PAI) dos investimentos da Companhia, foram considerados:

1. Os dados da base de dados na Bloomberg sobre as contrapartes dos investimentos financeiros detidos na carteira de investimentos (dívida corporativa, soberana e exposição acionista);
2. Os dados da base de dados na Bloomberg sobre os fundos de investimento mobiliários detidos na carteira de investimentos;

Apesar dos esforços já existentes, espera-se que a disponibilidade e qualidade de dados melhorará significativamente com as obrigações de reporte no contexto do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (adiante “SFDR”), uma vez que aumentará a pressão dos investidores para a obtenção dos PAI das contrapartes investidas.

4. Políticas

A GamaLife não dispõe de uma Política de Envolvimento direta nos seus investimentos uma vez que subcontrata a gestão dos seus ativos. No entanto, as sociedades gestoras contratadas pela Companhia para a gestão das suas carteiras, apresentam as suas próprias políticas definidas.

5. Referências a Normas Internacionais

A GamaLife está comprometida em conduzir a sua atividade de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade, de equidade e profissionalismo. A Companhia assume este compromisso observando os mais elevados padrões éticos com o objetivo, não só de assegurar a conformidade com as leis aplicáveis e os regulamentos nas várias áreas em que atuamos, mas também de conquistar e manter a confiança dos Clientes, Colaboradores, Reguladores, Acionistas, Distribuidores e Parceiros. É importante referir que a competitividade e o sucesso estão indissociavelmente ligados, não só à sensibilidade ética, mas também ao envolvimento social

e à proteção do ambiente, que em grande parte são resultado da nossa conduta enquanto agentes da sociedade e são um legado para as futuras gerações.

Neste sentido, os Colaboradores da GamaLife regem-se por um Código de Conduta, em que é estabelecido um conjunto de princípios e políticas orientadoras para assegurar que a Companhia e os seus Colaboradores têm uma visão comum dos valores que deverão nortear o desempenho das suas atividades.

A GamaLife tem como objetivo o cumprimento das divulgações e reportes obrigatórios em matérias ESG relativas à carteira de investimentos em tempo útil, de acordo com a regulamentação em vigor, nomeadamente ao abrigo do Acordo de Paris, mais concretamente do SFDR (Sustainable Finance Disclosures Regulation), EU Taxonomy e CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive).

6. Comparação Histórica

A tabela seguinte apresenta a evolução dos diferentes indicadores de sustentabilidade entre 2024 e 2025, bem como a respetiva taxa de cobertura nos dois anos.

Métrica	Valores		Cobertura	
	2025	2024	2025	2024
1.1 Emissões de GEE ambito 1	60 469	85 101	68,5%	71,4%
1.2 Emissões de GEE ambito 2	12 150	12 901		
1.3 Emissões de GEE ambito 3	696 202	849 208	67,6%	68,5%
1. Total das Emissões de GEE	768 821	947 210		
2. Pegada de Carbono	336	396	67,6%	68,5%
3. Intensidade de emissões de GEE	1 398	865	67,1%	69,6%
4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis ⁶	1,3%	1,6%		
5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis.	25,7%	56,0%	43,9%	42,5%
6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	2,1	2,9		
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade.	2,7%	5,5%	30,3%	24,9%
8. Emissões para o meio aquático	3,6	2,9	24,1%	22,9%
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	19,0	10,5	35,2%	30,2%
10. Infrações aos Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e das diretrizes da OCDE	3,2%	3,4%	54,3%	58,4%
11. Ausência de mecanismos de controlo da conformidade com o UNGC ou OCDE	0,4%	2,7%	53,1%	54,6%
12. Disparidades salariais entre homens e mulheres (não ajustadas)	9,4%	15,3%	55,5%	56,3%
13. Diversidade de género nos Conselhos de Administração	24,8%	35,7%	67,7%	66,9%
14. Exposição a armas controversas	0,0%	0,0%	56,5%	59,0%
15. Intensidade de emissão de GEE	0,1	0,1	87,1%	95,0%
16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	0,0	0,0	87,1%	95,0%

De um modo geral, a cobertura dos indicadores de Principais Impactos Adversos (PAI) manteve-se relativamente estável, embora se tenha verificado uma ligeira diminuição na maioria das métricas. Esta situação reflete os desafios contínuos associados à disponibilidade de informação ESG, mantendo-se, contudo, um elevado nível de qualidade da informação reportada. A GamaLife continuará a trabalhar em estreita colaboração com o seu

provedor de dados, com vista a melhorar a completude e a fiabilidade da informação de sustentabilidade, em linha com a implementação contínua do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

Indicadores Relacionados com Gases com Efeito de Estufa (GEE)

- **Indicadores 1 a 3:** Todos os indicadores relacionados com as emissões de GEE registaram uma evolução positiva em 2025. As emissões de Âmbito (Scope) 1, Âmbito (Scope) 2 e Âmbito (Scope) 3 diminuíram face a 2024, resultando numa redução significativa das emissões totais de GEE. A pegada de carbono (Indicador 2) também diminuiu, enquanto a intensidade de GEE das empresas participadas (Indicador 3) aumentou substancialmente. Estes desenvolvimentos foram alcançados apesar da ligeira redução da cobertura dos dados.
- **Indicador 4 – Exposição a empresas do setor dos combustíveis fósseis:** A exposição continuou a diminuir, passando de 1,6% em 2024 para 1,3% em 2025.
- **Indicadores 5 e 6 – Energia não renovável e intensidade de consumo energético:** Ambos os indicadores registaram uma melhoria significativa em 2025. A percentagem de consumo e produção de energia não renovável reduziu-se consideravelmente, tendo igualmente diminuído a intensidade do consumo de energia nos setores de elevado impacto climático, refletindo um perfil ambiental mais favorável da carteira.

Indicadores de Impacto Ambiental

- **Indicador 7 – Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis de biodiversidade:** Este indicador apresentou uma melhoria face a 2024, verificando-se uma redução da percentagem de empresas envolvidas neste tipo de atividades, apesar do aumento gradual da qualidade dos dados nos últimos anos.
- **Indicadores 8 e 9 – Emissões para a água e produção de resíduos perigosos e radioativos:** Ambos os indicadores aumentaram em 2025. A GamaLife continuará a acompanhar estas métricas de forma a avaliar se estas alterações resultam da composição da carteira, da melhoria das práticas de reporte ou de outros fatores subjacentes.

Indicadores Sociais e de Governação

- **Indicadores 10 e 11 – Violações dos Princípios das Nações Unidas e ausência de processos de monitorização:** Ambos os indicadores melhoraram face a 2024, destacando-se a redução significativa do indicador relativo à ausência de mecanismos de monitorização e de conformidade.
- **Demais indicadores sociais e laborais:** O diferencial salarial não ajustado entre homens e mulheres diminuiu de forma significativa, no entanto, a diversidade de género nos órgãos de administração piorou. A exposição a armas controversas manteve-se nula, assim como o indicador relativo à exposição a países investidos sujeitos a violações sociais.

Indicadores Relativos a Emitentes Soberanos

- **Indicadores 15 e 16 – Intensidade de GEE e países sujeitos a violações sociais:** Estes indicadores, relativos à principal classe de ativos da carteira da GamaLife, mantiveram-se estáveis face ao ano anterior. A cobertura dos dados permanece elevada, situando-se em 87,1%. Importa salientar que 12,2% da exposição não coberta corresponde à exposição à União Europeia, relativamente à qual estes indicadores não são publicados. Consequentemente, a cobertura efetiva da restante exposição elegível é praticamente integral.